JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XIV

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
RUA TIRADENTES, ESQUINA DA NUNES MACHADO

PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro- Sabbado, 4 de Março de 1893

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital)..... 3$000
(Pelo correio) Semestre.....7$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

N. 12

TELEGRAMMAS

Serv. do "Jornal do Commercio"

Rio, 2 *de Março*

Do Rio Grande do Sul nada consta de importante.

—

O general Silva Telles, que seguio hontem no *Itaoca*, vai tomar o commando das forças federaes no Rio Grande.

—

Os deputados estadoaes de Santa Catharina. dr. A. Bayma e Luiz Pires enviaram uma reclamação ao *Paiz* sobre a noticia que a mesma folha publicou, relativa a interrupção de linhas telegraphicas por emigrados nesse Estado.

O *Paiz*, publicando a reclamação, declarou que queria referir se a uma povoação oriental com o nome de Santa Catharina.

—

O ministerio respectivo indeferio a petição da Companhia Colonisadora, que pedia prorogação de prazo para effectuar depositos de quantias destinadas ás despezas com a fiscalisação de burgos agricolas, n'esse Estado.

—

O general Roberto, que havia passado o commando do districto militar de Pernambuco, reassumio o mesmo commando.

(Correspndente)

Blumenau

Tomou posse, a 2 do corrente, a Camara Municipal ha pouco eleita.

Begressou hontem de sua viagem ao Estado de S. Paulo, o estimavel cavalheiro sr. F. de Paula Vianna, thesoureiro da Caixa Filial do Banco União de S. Paula, nesta capital.

Foi declarado em disponibilidade, até que sejam aproveitados os seus serv ços, o desembargador da Relação de Porto Alegre, Orlando de Araujo Costa, visto não ter sido contemplado na organisação judiciaria do Rio Grande.

Telegramma

O sr. presidente do Estado recebeu hontem do sr. Ministro do interior, o seguinte telegramma:

« Além successo D. Pedrito, onde invasores em numero superior 2,000 homens conseguiram destr çar 6° regimento cavallaria de linha, praticando maiores atrocidades, nenhum outro feito importante teve até hoje logar. Fonteira Livram nto cercada federalistas, resist rá maior denodo, devendo se confiar em sua guarn ção sob o commando bravo general Izidoro. F z-se toda pressa concentração forç s muito mais importantes e governo federal com actuae providencia restabelecer ordem e tranquilidade. Gen ral Lima, commandante guarnição S. Borj ja bateu hontem força comm n do major D narte, que pr curava reunir se Silva Tavar s. E n xacta passagem 3° reg mento cavallaria a inimigo. Força federal firme cumprindo t do dedicação dever.

Saudamos. — MINISTRO INTERIOR. »

Forças para o sul

Hontem ch gou ao nosso porto o expresso *Itaóca* conduzindo forç s de linha para o Rio Grande do Sul: essas forças constavam do 31° batalhão de infanteria, da guarnição de Minas Geraes, sob o commando do sr. tenente coronel Carlos da Silva Telles, e uma ala do 17°, que está em Curityba, commandada pelo sr. capitão Aché.

—

D'aqui embarcou no mesmo vapor um contingente do 25° batalhão, composto de 120 praças e commandado pelo sr. capitão Francisco Theophilo Cardoso, auxiliado pelos srs. tenente Duarte de Alleluia Pires, alferes José Gomes da S lva Fraga e Joaquim Pereira Paracuruca.

O embarque do contingente do 25° realisou-se ás 8 horas la manhã, no trapiche municipal, tendo a força desfilado pela frente do palacio do Presidente do Estado.

Quasi toda a officialidade do corpo assistio ao embarque da força, achando-se tambem presentes o commandante sr. coronel Reis Falcão, que acompanhou-a até a bordo com a banda de musica, e o sr. major fiscal Castello Branco.

O exm. sr. Presidente do Estado foi tambem a bordo.

Muitas praças levaram as familias.

—

A bordo do *Itaóca* veio tambem o sr. general Silva Telles que, consta, vai tomar o commando geral das forças em operações no sul.

—

Do 25° ficaram aqui, além dos officiaes, a banda de musica e muito diminuto numero de praças.

—

Hontem mesmo, o *Itaóca* proseguio em sua viagem.

SUCCESSOS
NO
RIO-GRANDE DO SUL

(Do *Jornal* e *Paiz*, do Rio)

Buenos-Ayres, 25 de Fevereiro.— O ministro de estrangeiros reclamou do governo do Brazil providencias contra o recrutamento de seus concidadãos na fronteira.

Buenos-Ayres, 25.— O dr. Silveira Martins chegou a esta cidade e seguirá brevemente para Montevidéo.

Em conferenc a com um representante da imprensa disse o chefe federal que, apezar da intervenção do m rechal Floriano Peixoto, seus amigos iam conseguindo consecutivos triumphos.

O 21° de infanteria dividira-se em tres g upos, passando a maioria dos soldados e officiaes para as fileiras federaes, com armas e bagagens.

Accrescentou que, além deste corpo, contam os revolucionarios grandes sympathias na guarnição do Rio-Grande do Sul.

Por este motivo, tem absoluta confiança no triumpho que aliás é servido pelo tino militar do general Silva Tavares.

Agora mesmo, recebeu communicações de que sob a sua direcção, os federaes haviam tomado D Pedrito, causando grandes baixas nas tropas contrarias e aprisionando muito armamento, sem contar 700 cavallos.

Os revolucionarios bem dispostos e auxiliados combateram com exito as tropas estadoaes e as nacionaes, que lhes foram adversas.

Amanhã, concluio o dr. Silveira Martins, o cerco de Sant'Anna do Livramento deverá ser completo.

Montevidéo, 25.— EL DIA, orgão official dos federaes riograndenses nesta cidade, diz que os invasores apoderaram-se de D. Pedrito.

Accrescenta a noticia que houve combate porfiado, resultando muitos mortos e feridos.

Ao que refere aquelle jornal, os federaes conseguiram presa importantissima, como sejam 1,000 armas e 700 cavallos.

Esta noticia até hoje á tarde não teve confirmação e aguardamos ainda a respeito telegrammas dos nossos correspondentes.

Por emquanto, sabemos que não ha novidade em Uruguayana e Sant'Anna do Livramento.

Montevidéo, 26.— O successo de D. Pedrito foi na madrugada do dia 22. Houve traição da parte de quem commandava as forças do 6°, pelo menos assim o asseguram pessoas imparciaes.

Ficaram fóra do combate 158 homens de ambas as partes.

Parece que o general Silva Tavares, embebido pelo victoria, retrocedeu sobre Bagé com o fim de dar batalha ás forças commandadas por Menna Barreto, pois não se comprehende como, estando Livramento a 12 leguas não tenha sido atacada.

De Uruguayana nada consta. Em todas as outras localidades não ha novidades.

Silveira Martins tencionava seguir para Rivera; adiou a viagem até saber noticias positivas de Silva Tavares.

Rivera, 26.—As forças federalistas ao mando de Carlos Reverbel sahiram hoje do sitio de Sant'Anna do Livramento para combater o corpo de transportes sahido do Rosario no intuito de pôr as forças do general entre dous fogos.

Montevidéo, 26.—Os federalistas, que se achavam no Estado argentino Corrientes, em frente á Uruguayana, e que ali se demoravam por ordem do general Silva Tavares, desceram margeando o rio Uruguay, sob as ordens do coronel Tico Dede, dr. Eduardo Lima e Fontoura, e passaram o rio abaixo daquella cidade brazileira.

Em territorio do Rio-Grande receberam armamento e tiveram ordem de incorporar-se ás forças do general Silva Tavares, evitando qualquer combate com a guarnição de Uruguayana.

Consta que esses federalistas marcharam tambam para Sant'Anna do Livramento.

A maioria do armamento tomado pelo general Silva Tavares em D. Pedrito é de systema Winchester.

O telegrapho interrompido entre Porto-Alegre e Morretes, no Paraná, e entre S. Lourenço e Camaquan.

Consta que os coroneis Menna Barreto e Arthur Oscar receberam ordem de regressar a Bagé.

Nesta capital a noticia da contra-marcha é muito commentada.

Montevidéo, 27.—Continua-se a dizer que o coronel Arthur Oscar marcha para Bagé.

Os federalistas, á vista da nova tactica das forças castilhistas, consta que pretendem tomar Bagé antes de Sant'Anna do Livramento.

Calcula se que, no ataque e tomada de D. Pedrito, foi de 200 o numero de mortos e de 100 e dos feridos de ambos os lados.

Por Quarahy passaram 400 homens que vão incorporar-se no grosso das forças federalistas.

Será organisado um governo provisorio em Sant'Anna do Livramento, no caso de ser esse ponto tomado por federalistas.

Telegrammas commerciaes recebidos do Rio de Janeiro communicam que o governo federal fará partir dessa cidade dous expressos com tropa de linha.

Vão partir para a fronteira o dr. Gaspar Martins e o general Salgado.

Montevidéo, 27.— A autoridade de Sant'Anna do Livramento mostrou-se descontente com o procedimento da de Rivera.

Os coroneis Menna Barreto e Arthur Oscar chegaram hontem á Bagé.

Rivera, 26.—Laurentino Pinto incorporou-se ás forças do general Silva Tavares com 400 homens da gente de Caçapava.

O general Silva Tavares está acampado junto ao banhado de Upamaroty com 3,200 homens. O banhado é muito fundo e só tem um passo difficil e perigoso.

Do centro tem seguido forças em protecção dos federalistas.

Nas cercanias de Sant'Anna do Livramento ha forte tiroteio.

Não sabem?

Regressa hoje para a cidade de Lages, onde reside, o sr. Antonio Joaquim da Silva Junior, negociante.

Do Rio Grande chegou hontem o vapor *Norte*.

IGREJA MATRIZ

Para as obras da Igreja Matriz, recebemos mais os seguintes donativos:

Major Affonso de Albuquerque Mello. . .	5$000
Antonio Gastão. . . .	2$000
Quanti publicada . .	765$000
	772$000

(Continúa)

S. Miguel

Foi nomeado promotor publico da comarca de S. Miguel o cidadão Fernando Machado Vieira.

O marechal Floriano teve, no dia 26, uma conferencia com o chefe do Cabo Submarino, no Rio.

No Pará falleceu o tenente coronel Feliciano Antonio Benjamin, diz um telegramma para o *Paiz*, accrescendo que o mesmo tenente-coronel, conforme suas ultimas vontades, foi sepultado com vestes paizanas e não teve honras funebres.

No Hospital de Caridade, durante a ultima quinzena do mez findo, falleceu, no dia 17, José João Baptista Schrocart, branco, solteiro, de 52 annos de idade, natural da Belgica: gastrite chronica.

MARINHA

O couraçado *Aquidaban* e cruzadores *Tiradentes* e *Republica* este recem-chegado ao Rio de Janeiro, formarão uma divisão, sob o commando do contra-almirante Julio de Noronha, que deve seguir para Chicago no corrente mez.

Os demais navios da esquadra constituirão uma só divisão.

O *Aquidaban* e o *Tiradentes* iam entrar para os diques.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

E' nosso correspondente em Paris para annuncios e reclames o sr. A. Lorette, rua Laumartin, n. 61.

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exm. sr. tenente Manoel Joaquim Machado, presidente do Estado

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA

Dia 2 de Março de 1893

Resoluções:

N. 880.— O presidente do Estado resolve exonerar o cidadão Claudio Francisco de Campos do cargo de promotor publico da comarca de S. Miguel.

N. 881.— O presidente do Estado resolve nomear o cidadão Fernando Machado Vieira para exercer o cargo do promotor publico da comarca de S. Miguel, com os vencimentos marcados em lei.

Ao zelador do hospital das Caldas.—Respondendo ao officio em que diz precisar de reparos o hospital, declara que, estando o mesmo hospital sob a direcção do governo da União, nada se póde fazer por emquanto, mas que a presidencia já se interessou junto aquelle governo afim de serem tomadas as providencias indispensaveis.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Ao presidente do Tribunal.—Communicando a exoneração de Claudio Francisco de Campos do cargo de promotor publico de S. Miguel.

Officiou-se ao thesouro, ao juiz de direito de S. Miguel e ao exonerado.

— Communicando que o dr. Genuino F. Vidal Capistrano, juiz de direito da comarca de Tijucas, entrou, hoje, no goso de licença.

Officiou-se ao thesouro.

Ao inspector do thesouro.—Enviando titulos de terras de Othão Schoenichen, Hermann Ottmann, Carlos Milbratz, Carlo Zarling, Carlos Wege, Frederic Rabe, Valentim Meyer, Guilherme Krieger Junior, Guilherme Schroeder, Germano Gusner, Guilherme Dime, Frederico Hilmann, Luiz Kleniz e Giuseppe Borri.

Ao delegado das terras.— Enviando copia da resolução pela qual foi exonerado o engenheiro Hercilio Pedro da Luz do cargo de juiz commissario de Blumenau, Paraty, Joinville e S. Francisco.

RELAÇÃO DOS PRIVILEGIOS

de que trata o art. 85 do regulamento n. 8820 de 30 de Dezembro de 1882, concedidos durante o anno de 1892

(*Continuação*)

Patente n. 1388.—Concessionarios Herbert Akroyd Stuart e Charles Richard Binney, residente em Inglaterra: para aperfeiçoamentos em machinas actuadas pela explosão de misturas de vapor ou gaz combustivel e de ar. Decreto de 30 de Janeiro. Duração: 15 annos.

Patente n. 1389.—Concessionario Percival Everit, residente em Londres: para apparelho destinado a accender e apagar automaticamente as lampadas e combustores publicos de gaz. Decreto de 30 de Janeiro. Duração: 15 annos.

Patente n. 1390.—Concessionarios João Pedro Fausto de Alcantara e Luiz Dupont, residentes na capital federal: para applicação nova das fibras das plantas da familia das Liliaceas á fiação e tecelagem. Decreto de 30 de Janeiro. Duração: 15 annos.

Patente n. 1391.—Concessionario Pedro de Oliveira Santos, residente na capital federal: para o apparelho denominado Dynamo-Industrial. Decreto de 30 de Janeiro. Duração: 15 annos.

Patente n. 1392.—Concessionarios Pablo Harms e Felicissimo Paulo de Freitas, residentes na capital federal: para o apparelho denominado Gravador Instantaneo Harms. Decreto de 30 de janeiro. Duração: 15 annos.

Patente n. 1393.—Concessionario Francisco Pinto Brandão, residente na capital federal: para fabricação do *linoleum*. Decreto de 6 de fevereiro. Duração: 15 annos.

Patente n. 1291.—Concessionario Samuel Ami Bataillard, residente no Estado do Rio de Janeiro: para melhoramentos introduzidos na sua invenção privilegiada de uma machina de matar formigas. Decreto de 6 de Fevereiro Duração: emquanto durar a patente primitiva.

Patente n. 1394.—Concessionario Leopold Quarré, residente na capital federal: para novo systema de chaminé de aeração e desinfecção. Decreto de 13 de Fevereiro. Duração: 15 annos.

Patente n. 1395.—Concessionario Henri Cousandier, residente no Estado da Bahia: para novo processo de extincção das formigas. Decreto de 13 de Fevereiro Duração: 15 annos.

Patente n. 1293.—Concessionario Francisco Gomas, residente na capital federal: para utilisação industrial dos alcatrões acidos de petroleo e dos petroleos naturaes depreciados para a fabricação de gaz de illuminação e briquettes. Decreto de 13 de Fevereiro. Duração: 15 annos.

Patente n. 1397.—Concessionario Edward Selden Townsend Kennedy, residente em Nova York: para caldeira de vapor de tubo radial ou *porcupine*. Decreto de 13 de Fevereiro. Duração: 15 annos.

Patente n. 1398.—Concessionarios Walter J. Hammond, o 1º residente no Estado de S. Paulo e o 2º na capital federal: para grampo ou prego de fórma melhorada para segurar os trilhos nos dormentes. (Confirmação da patente que lhe foi concedida pelo governo dos Estados Unidos da America do Norte. Decreto de 13 de Fevereiro. Duração: 15 annos.

(*Continúa*)

Não sabem?

PRESOS

Do Blumenau chegaram hontem, no vapor *Laguna*, os presos engenheiro Hercilio Pedro da Luz, Manoel dos Santos Lostada, Francisco Margarida e dr. José Bonifacio da Cunha, remettidos pelo dr. chefe de policia do Estado, que se acha em diligencia naquella villa.

Esses presos, que são accusados do crime de tentativa de morte contra a pessoa do estimado cathar nense Elesbão Pinto da Luz, ex-delegado de policia de Blumenau—por terem á mão armada, em plena rua, atacado e ferido com tiros de espingarda áquelle cidadão,—desembarcaram no trapiche da policia, acompanhados de uma força, tendo ali comparecido os cidadãos delegado e tenente-coronel commandante do corpo policial.

Os presos foram recolhidos a uma sala do quartel do mesmo corpo.

Bagé

Passaram a ser assim commendadas as forças em serviço naquella guarnição:

5º de cavallaria, major Fernandes de Leão;

4º de artilharia, major Oliveira Paes;

29º de infanteria capitão Tito Escobar;

12º da mesma arma, capitão Fonseca Junior;

2º de engenharia, tenente Hilario Dias.

CONFLICTO E MORTES

Tomamos ao nosso collega O PHAROL, de Juiz de Fóra que mandou a Ubá um dos seus auxiliares, as seguintes informações sobre os lamentaveis successos que ali deram-se a 19 do corrente, por occasião do processo eleitoral que então realizou-se:

« Estava quasi terminada a chamada, quando foi chamado o eleitor José Sanson, cujo nome figurava na lista como José Lanzoni. Uma pessoa presente declarou conhecer o eleitor e que este se chamava José Sansoni e não José Lanzoni.

« A' vista dessa duvida, o presidente da mesa, sr. Bernardo Aroeira, pedio ao eleitor que fosse buscar o seu titulo, afim de verificar a identidade e resolver a questão.

« Os srs. capitão Joaquim Maria Torreira de Sá e coronel João de Moura Estevão sairam immediatamente afim de communicarem o occorrido ao dr. Camillo de Moura, que se achava em uma secção proxima e com elle voltaram dahi a poucos momentos.

« Chegando o dr. Camillo, ao entrar na sala, pronunciou estas palavras:—Por que não ha de votar?

« O presidente da mesa explicou-lhe o incidente e o dr. Francisco Soares Peixoto de Moura, que se achava presente, disse que se havia de cumprir a lei.

« O dr. Camillo, exaltando-se, dirigiu algumas palavras injuriosas ao dr. Francisco Soares Peixoto de Moura e caminhou em direcção a este, que o repelliu com um empurrão, atracando-se os dois.

« O coronel Camillo Soares de Moura, pai do dr. Francisco Soares e que se achava no pavimento superior do predio, correu ao logar e vendo a luta, descarregou uma pancada sobre a cabeça do dr. Camillo de Moura, que caiu por terra.

« Levantando-se o dr. Camillo de Moura, aggredio de novo o dr. Francisco Soares, que desfechou-lhe um tiro de revólver, tendo falhado a arma.

« Nesse momento chegou o dr. Carlos Soares Peixoto de Moura que, vendo o dr. Camillo em attitude aggressiva contra o dr. Francisco Soares, descarregou sobre aquelle uma punhalada.

« O coronel João de Moura Estevão, irmão do dr. Camillo, agarrou-se ao dr. Carlos Soares, atirou-o ao chão e subjugou-o, recebendo nessa occasião o dr. Carlos uma punhalada, que lhe produziu um ferimento gravissimo.

« O dr. Arthur Soares de Moura, irmão do dr. Carlos, vendo-o subjugado pelo coronel João de Moura Estevão, desfechou sobre este tres ou quatro punhaladas de que lhe resultou a morte instantanea.

« O capitão Genuino de Moura Estevão, que nesse instante chegava, avançou para o dr. Arthur Soares, recebendo nessa occasião dos tiros de revolver, que lhe foram desfechados pelo coronel Camillo Soares.

« A esposa e uma das filhas do dr. Camillo de Moura que haviam corrido ao logar do conflicto, conduziram no para casa banhado em sangue, quando sobre este foi desfechado um tiro de revólver, cuja bala penetrou na região da nuca e sahiu na testa, morrendo o dr. Camillo instantaneamente.

« E' esta a summa dos factos, que se deprehende do inquerito policial e que se passaram todos no decurso de poucos minutos, e no meio de indescriptivel confusão.

« A cidade conserva-se calma, sendo entretanto, e como é natural, ainda grande a impressão produzida por esses graves acontecimentos.

« O coronel Camillo Soares e seus filhos drs. Francisco Soares e Arthur Soares acham se em sua casa e dispostos a entregar-se á prisão, logo que seja esta decretada.

« O estado do dr. Carlos Soares e do capitão Genuino Estevão continúa gravissimo. »

Não sabem?

DE VIAGEM

Acha-se nesta capital, vindo de Blumenau, o sr. dr. Silverio de Freitas, juiz de direito daquella comarca.

—

De Brusque, onde reside, chegou hontem o prestimoso cidadão Guilherme Kriegir Junior, presidente da Camara Municipal d'ali.

—

Do norte do Estado, regressou hontem o sr. José Ferreira Pontes Junior, agente da Companhia de seguros A EQUITATIVA.

—

Chegou de Lages o sr. Julio Costa, ali residente.

Constipações

O Angico com Tolú e Guaco da Ranliveira cura radicalmente.

França

Paris, 25 de Fevereiro.—Jules Ferry foi hontem eleito presidente do senado por maioria de 148 votos.

— As duas casas do parlamento, tambem hontem, concederam uma terceira prorogativa orçamental, tendo em vista despezas urgentes que não podem aguardar a votação demorada do orçamento geral.

— Os conservadores protestaram contra o imposto sobre as operações na Bolsa desta praça, por se limitar á corretagem das acções não cotadas.

Panamá

Paris, 25 de Março.—O supremo tribunal civil confirmou a condemnação de Carlos de Lesseps, Cottu, Fontane e Eiffel, no processo de Panamá.

Paris, 26.—Segundo informações do contador Flory, da Companhia do Panamá, gastaram-se 462 milhões de francos.

As companhias encarregadas da excavação do canal cobraram 70 milhões e ganharam 36,

Eiffel por seu lado cobrou 74 milhões e ganhou 33.

Molestias da pelle

Unicomedicamento: o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

PAQUETES

Do norte chegou hontem ao ancoradoro de Santa Cruz o paquete RIO DE JANEIRO, que deve ter seguido esta manhã para os portos do Sul.

— O paquete NORTE regressa hoje para o Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

— O LAGUNA chegou hontem á tarde do norte do Estado.

PASSAGEIROS

Chegaram hontem á tarde, no vapor LAGUNA, do norte do Estado:

D. Maria Lobo Abreu, Luiz Niemeyer, Zeferino Cunha, Francisco José de Souza, Guilherme Thomaz da Cunha, Germano Thieme e uma irmã, Colli Jorge, Jacob Joseph e um irmão, Paulo Laurim e sua senhora, João Pinto de Faria, capitão Campos, José Segui, Manoel Pereira da Silva, Carlos Melris, Adão Onofre, Etelvina da Luz, 2 filhos e uma criada, Maria Pureza e uma filha, Guilherme Kriger Junior Filho e um filho, dr. Silverio de Freitas, sua senhora e uma criada, Carlos Hœpcke Junior e um irmão, José Ferreira Pontes Junior, Izabel Uriarte e uma filha, Benjamin Carveoliva, os presos Hercilio Pedro da Luz, Bonifacio Cunha, Santos Lostada, Francisco Margarida e 7 praças de policia.

Não sabem?

Corpo policial

Está hoje de ronda á guarnição, o capitão Joaquim Antonio Gomes.

Estado-maior, o tenente João Alcibiades Silveira de Souza.

Rheumatismo

Cura completa com o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

ESTAÇÃO METEOROLOGICA

Resumo meteorologico dos dias 2 e 3 de Março de 1893:

Dia 2

6 horas p. m.: Pressão atmospherica a 0°--756 29; therm cent. 25,0; tens. do vap. 23 55; estado do céo—0 6 encoberto por cirrus, cumulus e stratus.

Evaporação á sombra 1,2

Ozone 3

Chuva 00.

Dia 2

9 horas a m: Pressão atmospherica a 0° 758 18; therm. cent. á sombra 23,5; tens. do vap. 21,54; estado do céo—0,8 encoberto por cumulus e cirrus-cumulos.

3 horas p. m: Pressão atmospherica a 0° — 755,21; therm. cent. á sombra 26 0; tens. do vap. 24 99. estado do céo— 1,9 encoberto por cirrus, cumulus e strutus.

Temper. á sombra	maxima	27,9
	minima	21,2
	média	24,5

BRONCHITE E ROUQUIDÃO

Está verificado que o unico remedio é o Angico com Tolú e Guaco de Rauliveira.

SECÇÃO LIVRE

A Equitativa e o seu T. T. Watson

E' simplesmente impagavel, o tal sr. T. T. Watson da EQUITATIVA! Quasi tão impagavel como a companhia de que è empregado. Na opinião de S. S. a Companhia NOVA YORK adoptou PRECIPITADAMENTE uma medida que lhe tem trazido resultado desastrado e para confirmação disso a Compa-

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

O PEITORAL DE CAMBARA'

de Souza Soares, de Pelotas, premiado, approvado e privilegiado por decreto do governo geral, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica; cura a asthma por mais antiga que seja; cura de uma fórma admiravel a coqueluche; cura incontestavelmente a tuberculose pulmonar; e cura tão facil e rapidamente as tosses simples, rouquidões, defluxos, etc., que ao proprio doente causa admiração !

Cuidado com as falsificações ! O verdadeiro vende-se unicamente na pharmacia do agente Elyzeu Guilherme da Silva, a 2$500 o frasco, 13$000 1/2 duzia e 24$000 a duzia.

nhia «Equitativa», depois de maduro exame e de tomar todas as cautellas, adopta... coactamente a mesma medida iniciada pela «Nova York», e que o sr. T. T. Watson diz ter acarretado RESULTADO DESASTRADO áquella companhia. Um alho ! Um pandego, este sr. T. T. Watson.

E' uma felizarda, a Companhia Equitativa ! Aquillo que as outras iniciam e que ella systematicamente condemna, é depois aproveitado por ella quando a experiencia mostra que ha lucros a ganhar. Tem sempre sido esta historia da Companhia Equitativa neste paiz.

Quando em 1886 o governo impoz ás duas Companhias «Nova York» e Equitativa uma multa de cinco contos de réis, por estarem funccionando neste paiz sem formalidades legaes, qual foi a conducta que tiveram essas companhias, que já haviam feito grande numero de contratos, assumido numerosos compromissos e recebido deste publico avultadas quantias ?

A Companhia «NovaYork» sujeitou-se ás exigencias do governo: pagou immediatamente a multa imposta; apresentou todos os documentos necessarios para que se lhe concedesse licença para fazer negocios no Brazil, e, approvados, estes, entregou immediatamente ao Thesouro Nacional o deposito de DUZENTOS CONTOS exigido como garantia para os seus negocios.

O que fez a «Equitativa» ? Não pagou a multa; não apresentou documentos, não fez depositos de especie alguma, fechou o escriptorio que aqui tinha, mandou passear os seus representantes neste paiz, e tão pouco caso fez dos seus segurados que muitos delles perderão os seus seguros por não saberem a quem se dirigir para pagar os seus premios, e para solicitar informações a respeito da companhia. A companhia «Equitativa» limitou-se unicamente a descompor os brazileiros e o governo do Brazil em jornaes de Nova York.

Passaram-se os tempos. A companhia «Nova-York» consegue — por sua propaganda incançavel, com a sua conducta inteiramente honesta, com a maxima promptidão em cumprir com as suas obrigações, com a mais exacta fidelidade na execução dos seus contratos, dissipar a desconfiança creada contra o seguro de vida pelas fraudes de diversas companhias de seguros anteriores, e pelo desastre do «Monte-Pio Geral»; incute no espirito do povo os beneficios desse seguro, angaria-lhe as sympathias e a confiança, e firma de tal modo os seus creditos, que chega a attingir aqui a posição invejavel.

E' então que a sua eterna rival «Equitativa», vendo que, á custa dos exclusivos esforços da «Nova-York» o campo aqui se achava preparado e semeado, resolveu com a sua esperteza habitual, vir compartilhar da colheita dos resultados, para a qual nada concorreu. Em vez, porém, de se mostrar grata á sua co-irmã, entrou aqui, atacando-a ferrenhamente, pensando que, com os seus arreganhos quixotescos, podia embahir este povo e fazel-o abandonar a «Nova-York». Tão precipitadamente andou, porèm, que vio negar-se-lhe a autorisação para funccionar aqui por falta de cumprimento de formalidades legaes; e aproveitou-se da occasião para mais uma vez nos insultar e cobrir de apodos aos nossos funccionarios publicos, aos quaes chamou de VENAES (?); que o diga o illustre e honestissimo sr. dr Demetrio Ribeiro que vio o seu illibado nome arrastado na alma da imprensa Nova Yorkiana.

A sua vida aqui tem sido uma continua campanha de aggressões tolas e diffamatorias á Companhia «Nova York»; para esse intuito destacou especialmente dos Estados Unidos esse truculento sr. T. T. Watson, como o homem experimentado nessas guerrilhas da emboscada, não confiando bastante nos talentos do sr. Harold Scrby, o CELEBRE GERENTE PARA O BRAZIL; naturalmente porque este não tinha sabido aproveitar as lições da celeberrima HABILIDADE EXCUTIVA do presidente Hyde, dono da luxuosa bodega Savarin.

E tudo-quanto tem criticado como mão na Companhia «Nova York», tem ella depois imitado porque a isso a leva a sua ganancia.

E agora quer o sr. T. T. Watson e o seu reporter... queremos dizer, o seu secretario — ATTACHÉ, que tomemos a serio as suas diatribes rabicas, porque o publico, apezar de todas as suas retumbantes RECLAMES e os seus ataques insensatos á Companhia «Nova York», prefere essa a sua famigerada SOCIEDADE.

E o engraçado é que não é só o publico que assim pensa, parece que os proprios empregados do sr. T. T. Watson têm a mesma opinião, e que muitos delles estão promptos a mudar de frota.

Este sr. T. T. Watson é realmente impagavel !

BRAZILEIRO.

Protesto

D. José Romani, industrial, privilegiado para os preparados de peixe fresco, residente á rua São Sebastião da Praia de Fóra, n..., desta capital, vem por meio da imprensa protestar contra o Sr. William Brice, domiciliado na cidade de S. Paulo, á rua S. Bento, n. 18, por não ter cumprido com o convencionado entre ambos.

O infra inscripto declara formalmente que si o mesmo Sr. William Brice não vier a esta capital, ou mandar pessoa competente habilitada para indemnizal-o de despezas, percas e damnos e seus salarios cujos reputa em um conto de réis mensaes, contados de 1º de Junho do anno proximo passado em diante, dentro do prazo de quinze dias a contar da presente data o protesto, exporá á venda os productos e utensilios inherentes á fabricação, continuando a proceder contra o mesmo Sr. Brice.

Outrosim, declara o mesmo infra inscripto, que nesta data dirige-se ao referido William Brice, por carta registrada pelo correio, com recibo de ida e volta, para que não allegue ignorancia, como o tem feito aos reclames anteriores.

Declara mais o abaixo assignado que nesta data passa um telegramma ao Sr. D. José Sanz, suspendendo-lhe os poderes que lhe conferio para assignar o contracto, visto como até a presente data não o tem feito e nada lhe tem communicado.

Desterro, 15 de Fevereiro de 1893. José ROMANI.

Peitoral de Cambará

QUEREIS CURAR-VOS ?

Não percas tempo. Usae do Peitoral de Cambará, do sr. Souza Soares, de Pelotas, que é remedio garantido para as enfermidades pulmonares, bronchites, asthmas, rouquidões e qualquer tosse por mais grave e impertinente que seja.

O Peitoral de Cambará vende-se a 2$500 o frasco, 13$000 1/2 duzia e 24$000 a duzia.

E' agente e depositario neste Estado Elyseu Guilherme da Silva

O sr. dr. Jaime Serva

Attesto que tenho em minha clinica empregado o peitoral CATHARINENSE DE RAULIVEIRA, (xarope de angico, tolú e guaco) sempre com bom resultado, nos casos indicados por seu autor.

O referido é verdade e o attesto.

S. Paulo, 28 de junho de 1892.

DR JAYME SERVA.

Mais de 50.000 pessoas, residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste Grande preparado.

Frasco — 1$500.

Peitoral de Cambará

UMA PERGUNTA

— Qual é hoje a melhor cousa do Brazil ?

— O Peitoral de Cambará.

— E porque ?

— Porque cura de uma fórma rapida e radical as molestia do apparelho respiratorio: tosse de qualquer especie, coryza, rouquidão, asthma, bronchite, coqueluche, laryngite, tuberculose pulmonar, etc.

E' unico agente e depositario neste Estado Elyseu Guilherme da Silva.

Dr. Stockler

Attesto que, soffrendo de uma tosse rebelde por espaço de mais de um mez, e fazendo uso do Peitoral Catharinense de Rauliveira, restabeleci-me logo.

Reconhecendo a efficacia do dito Peitoral passo e firmo este por expontanea vontade, como conselho aos que delle precisarem.

O que affirmo sob a fé do meu gráo.

Iraperuna, 16 de Junho de 1892. — O advogado *José Christiano Stockler de Lima*.

MAIS DE 50.000 PESSOAS residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia deste grande preparado.

Frasco — 1$500.

EDITAES

Camara Municipal

De ordem do cidadão presidente da Camara Municipal d'esta capital, faço publico que, n'esta secretaria, recebem-se propostas até o dia 15 de Março proximo, para o calçamento, a parallelipipedo, da rua do Commercio, no trecho que começa da esquina da rua Trajano e termina na do Generalissimo Deodoro.

Na secretaria da Camara acharão os proponentes todos os precisos esclarecimentos.

Secretaria da Camara Municipal do Desterro, 23 de Fevereiro de 1893. — O secretario, AUGUSTO LOPES DA SILVA.

Inspectoria de Hygiene Publica

Em virtude do que dispõe o artigo 68 do regulamento sanitario, a Inspectoria de Hygiene faz publico, pelo prazo de oito dias, que o cidadão Manoel Moreira da Silva Reis Junior lhe dirigio a seguinte petição, com documentos que satisfazem as exigencias do artigo 67 do citado regulamento:

«Diz Manoel Moreira da Silva Reis Junior que, pelos documentos juntos, prova ter a necessaria pratica de pharmacia para poder dirigir um estabelecimento pharmaceutico; e querendo abrir pharmacia na villa de S. Joaquim da Costa da Serra, onde ha absoluta necessidade d'ella, como prova com os documentos juntos, por isso vem requerer vos na fórma da lei a precisa licença.

Desterro, 9 de Fevereiro de 1893. — *Manuel Moreira da Silva Reis Junior*)

(Pagou duzentos réis (200) de sello de verba por não haver estampilha. Thesouro do Estado, 16 de Fevereiro de 1893. — *Cordeiro*).»

E declara que, si 30 dias depois do ultimo annuncio, nenhum pharmaceutico formado lhe communicar a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria de Hygiene Publica, em 13 de Fevereiro de 1893. — O amanuense, *Euzebio Antonio de Medeiros*.

Thesouro do Estado

Em virtude de ordem do cidadão presidente do Estado, em officio de 25 do corrente mez, manda o cidadão inspector fazer publico que n'esta repartição, recebem-se novamente propostas, até o dia 8 do mez proximo vindouro, á 1 hora da tarde, para a reconstrucção da parede lateral do edificio da Assembléa Legislativa, visto terem-se recusado a assignar o contracto os cidadãos Henrique Brügmann e João Brügmann.

O contracto que se firmar n'este Thesouro para esse fim, pagará o sello de 2 % sobre a quantia contractada, na fórma do que estatue o art. 1.º § 13.º da lei de orçamento vigente.

Thesouro do Estado, 27 de Fevereiro de 1893. — O praticante, ADOLPHO GUSTAVO DA SILVEIRA.

AVISOS MARITIMOS

Companhia

Frigorifica Pastoril Brazileira

O PAQUETE NACIONAL

VENUS

esperado do Rio e escala, a 8 do corrente, receberá carga e passageiros para Montevidéo.

RUA JOAO PINTO N. 27

O agente

Gustavo Richard.

Nota — Os vapores desta Companhia não fazem escala no porto de Santos.

ANNUNCIOS

PREDIO

Vende-se uma excellente casa, completamente nova, com frente para 2 ruas, corredor independente, sala, tres quartos, salla de jantar, cosinha e um grande armazem proprio para paiol de farinha, sita á rua do Commercio, n. 99.

Para tratar com Jacintho Simas.

Moveis

Vende-se diversos moveis, á Praça Treze de Maio, n. 37.

TELEGRAMMA DE BLUMENAU

O abaixo assinado com officina de encadernação á rua Arcypreste Paiva n. 15, antiga da Trindade, espera a protecção do respeitavel publico.

Desterro, 27 de Fevereiro de 1893. — *Juvenal Rodrigues Jeijó.*

ARMAZEM

vende se um Armazem de seccos e molhados, bem sortido e bastante afreguezado.

Rua Tiradentes n. 6, para informações com o mesmo dono.

ALPISTE NOVA

Rica do Martins Barbosa & C.. vendem barato.

Meninos

Precisa-se, para aprenderem officio, de tres ou quatro meninos de familias pobres, dando-se-lhes pelo primeiro anno — casa, comida, vestimenta e calçado; para tratar com Francisco Corrêa Saivedra, na rua do Commercio n. 30.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

RELOJOARIA SEM RIVAL

DE

ERNESTO COVITTI

Nesta casa compõe-se relogios de qualquer fabricante, ainda que estejam muito estragados. O proprietario da casa foi empregado da importante fabrica de Chandon de Font, e por isso acha-se habilitado a fazer ao uso d'aquella fabrica todos os concertos, que serão garantidos por um anno.

Concerta-se, na mesma casa, joias e se **faz qualquer** peça de ouro ou de prata; **crava-se** pedras de brilhante, **dora-se** qualquer objecto de metal, com brevidade e a preços modicos. **Compra-se** ouro e prata velha, pagando-se o mais alto preço da praça.

DESTERRO---RUA JOÃO PINTO, 25

Em frente ao Thesouro do Estado

COPIADORES FRANCEZES

Todos estes copiadores são com o lombo de panno camurça, capas fortes forradas de panno preto de linho, com indice moderno e cada folha intercallada com papel mata-borrão.

1 copiador de 100 folhas	1$800
1 copiador de 200 folhas	2$200
1 copiador de 300 folhas	2$700
1 copiador de 400 folhas	3$000
1 copiador de 500 folhas	3$500
1 pincel para copiador	1$000
1 deposito para agua, de louça. . . .	1$600
1 resma papel japonez — verdadeira especialidade, pois dá 6 copias . . .	2$000
1 tinteiro portatil para tinta de copia. .	$400
1 folha papel impremiavel	$240
1 folha papel mata-borrão proprio de copiadores	$40
1 caneta e penna propria para uso da tinta de copia	$40
1 jogo de livros, Diario e Razão, papel hollanda, capa de panno preto de linho, pautado e riscado a capricho, grande formato	7$000
1 borrador de 200 folhas, pautado e riscado	1$800

Papel pautado almasso superior, resma 6$000; 1/2 resma 3$000; 1/4 de resma 1$500; caderno 80 réis.

Papel cartas, com 50 folhas e 50 enveloppes 800 réis.

NA FONTE DA JUVENTUDE

João dos Santos Mendonça

PILULAS DE BLANCARD

DE

Iodureto de Ferro inalteravel

NOVA-YORK 1853 — PARIS 1855

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris,
Adoptadas pelo Formulario official francez,
Autorisadas pelo Conselho medico de São-Petersburgo.

Estas pilulas, em que acham-se reunidas as propriedades do **Iodo** e do **Ferro**, convêm especialmente nas doenças tão variadas que são a consequencia do germe escrofuloso (*tumores, enfartes, humores frios*, etc.), doenças contra as quaes os simples ferruginosos são inefficazes; na **Chlorosis** (*palidez das meninas não menstruadas*), a **Leucorrhea** (*fluores brancos* ou *fluxo alvo*), a **Amenorrhea** (*Menstruação nulla* ou *difficil*) a **Tisica**, a **Syphilis constitucional**, etc. Emfim, offerecem aos medicos um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou debilitadas.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova da pureza e authenticidade das verdadeiras **Pilulas de Blancard**, exija-se o nosso sello de prata reactiva, o timbre da *Union des Fabricants* e a nossa assignatura aqui junto.

Blancard

Pharmaceutico em PARIS, rua Bonaparte, 40

DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES

ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL CATHARINENSE

DESTERRO

5 RUA TRAJANO 5

Antunes, Alves & C. participam ao commercio e ao publico em geral, que, em virtude da alta de preço que teve o assucar nos mercados exportadores, deliberaram cotal-o desde hoje aos seguintes preços:

A varejo			
Assucar refinado	2ª	kilo	$900
»	3ª	»	$800
» crystalisado		»	$800
» Pernambuco	1ª fino	»	$900
Por 15 kilos			
Assucar refinado	2ª		12$000
»	3ª		11$000
» crystalisado			11$000
» Pernambuco	1ª fino		12$000
Por atacado			
Assucar refinado	2ª	kilo	$780
»	3ª	»	$680
» crystalisado		»	$700
» Pernambuco	1ª fino	»	$740

VENDE-SE

um vaporsinho de ferro, construcção ingleza, 9m,50 de comprimento, calando 70 centimetros, para 15 passageiros, casco elegante e muito adequado para o serviço da passagem do Estreito.

Um dito para reboque, 10m de comprimento, calado 1m, casco madeira.

Uma chata de aço, para 90 toneladas de carga, calado de 1m,30 carregada, armada a hiate, duas escotilhas, optimas amarrações.

Informações, por favor, em casa dos srs. Carl H epcke & C.

Fogos artificiaes

DA

FABRICA A VAPOR

DE

VIUVA PAIVA & C.

EM PARANAGUÁ

ESTADO DO PARANÁ

Tem sempre completo sortimento de foguetes de 1 a 60 bombas, communs e de fulminato, foguetes e foguetões de innumeras qualidades, baterias e gyrandolas.

Prepara fogos de artificio com grande variedade de peças, mandando os queimar em qualquer ponto deste Estado, para cujo fim tem grande pessoal habilitado.

Para as festas populares de Santo Antonio, S. João e S. Pedro tem variedade de pistolas de 1 a 16 tiros, bombas, busca pés, bombas de estalo, foguetes marrecas (novidade), girasóes com e sem bombas, cartas de fogos da China (bichas), balões de qualquer tamanho, etc., etc.

Enviam-se os preços correntes e recebem se encommendas com antecipação necessaria.

Preços modicos

Para outras informações com João Baptista Bernisson Junior.

Viuva Paiva & C.

Avizo aos srs. capitalistas que desejarem empregar bem os seus capitaes

Vende-se, fazendo frente á rua do artista Bittencourt, quatro lotes de terras, sendo: um com casa, contendo cada um 6 braças de frente e 100 de fundos com muitos arvoredos e abundante agua.

As pessoas que desejarem fazer acquisição de algum lote ou de todos, pódem dirigir-se ao sr. Fabio Antonio de Faria, que está autorisado a realisar a venda.

LOTERIAS

—DO—

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PLANO

1	premio de	. . . . .	12:000$
1	» »	. . . . .	3:000$
1	» »	. . . . .	1:000$
1	» »	. . . . .	500$
4	» »	100$	400$
4	» »	50$	200$
50	» »	20$	1:600$
101	» »	10$	1:010$
998	» para a terminação do 1° premio a		5$ 4:990$
2	» approximaçoes do 1° premio a		150$ 300$

Jogam 9999 bilhetes, divididos em quintos

PREÇO DO BILHETE INTEIRO 4$000

Com 4$000 tira-se 12:000$; com 3$200, 9:600$; com 2$400, 7:200$; com 1$600, 4:800$; com $800. 2:400$.

A primeira loteria correrá impreterivelmente a 15 de Março e seguirão correndo as outras todas as quartas-feiras.

Bilhetes à venda, rua da Republica—Livraria

Os encarregados,

João Firmo & Tarquinio.

Progresso

COMPANHIA

DE

SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

Autorisada por Decreto n. 6613 de 4 de Julho de 1877 e ratificada pelo Decreto n. 799 de 3 de Outubro de 1890

Capital 18,945:300$000

Esta muito acreditada Companhia segura propriedades urbanas e ruraes, mercadorias, moveis, roupas de uso quer nas alfandegas ou armazens e nas habitações particulares.

ATTENÇÃO !!!

Aos mutuarios quites empresta dinheiro a juro modico, desconta letras e faz operações de credito.

E' a unica Companhia contra fogo que distribue com seus associados dividendo annual !

Por isso chamamos attenção dos srs. proprietarios e negociantes para segurarem nesta acreditada Companhia suas propriedades, garantindo desta fórma seus haveres com tanto trabalho adquiridos.

Agentes nesta capital

R. DE TROMPOWSKY & C.

RUA DO COMMERCIO N. 9

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina